



20/04/2015

O eurodeputado Carlos Coelho (PSD) quer ver a questão dos naufrágios no Mediterrâneo debatida na próxima sessão plenária do Parlamento Europeu (PE) e pede a Bruxelas garantias do cumprimento das missões da agência de gestão de fronteiras externas Frontex.

Em comunicado, Coelho assinala que nas missões da Agência Europeia de Gestão das Fronteiras Externas, Frontex, “a prioridade de ser salva vidas” e convida os grupos políticos no PE “a colocarem o tema na ordem de trabalhos de Estrasburgo da próxima semana”.

O eurodeputado questiona ainda - na sequência de novas tragédias no Mediterrâneo que, desde o fim-de-semana, terão causado 700 mortos – se o Conselho da União Europeia considera apoiar missões de busca e salvamento fora do âmbito da Frontex e ainda se vai adotar alguma medida de apoio financeiro urgente a Itália ou reforçar os meios financeiros e operacionais para a missão europeia Trítón, lançada no dia 01 de novembro de 2014..

À Comissão Europeia, Carlos Coelho pergunta se vai dar apoio financeiro de urgência à Itália, Grécia e Malta, os países mais afetados pelas vagas de imigrantes ilegais e se tenciona utilizar todas as capacidades do Sistema Europeu de Vigilância das Fronteiras (Eurosur) para ações de busca e salvamento.

Para o eurodeputado “com esta tragédia, 1.650 terão perdido a vida no Mediterrâneo nos primeiros quatro meses de 2015”, um número que considera “brutal” e que compara com os 27 mortos registados no mesmo período no ano passado.

IG // PJA

Lusa/fim